



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Assembleia de Freguesia de Bodiosa

ATA CENTO E TRÊS (103)

Aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD)

- 1 – Destinado aos Membros da Assembleia para tratar de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, com duração máxima de 45 minutos.

PERIODO DA ORDEM DO DIA

- 1 – Apreciação e votação da ata da sessão anterior;
- 2 – Apreciação da informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da mesma;
- 3 – Apreciação do inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Bodiosa;
- 4 – Apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano de 2025;
- 5 – Apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao Orçamento e ao PPI de 2026;
- 6 – Apreciação e votação de eventuais propostas apresentadas à Mesa.

----- O Presidente da Assembleia, Rui Ferreira, deu as boas-vindas a todos e passou de imediato ao **ponto único** do **Período Antes da Ordem do Dia (PAOD)**. Alertou o público presente de que seria durante esse período que os interessados se deveriam inscrever. Houve três inscrições. Posteriormente, indagou os Membros da Assembleia se tinham alguma questão a colocar à Mesa ou ao Executivo. -----

----- Tomou a palavra o Membro da Assembleia, Anabela Figueiredo, eleita pelo Partido Social Democrata (PSD) e segunda-secretária da Mesa. Referiu-se ao incêndio ocorrido na localidade de Oliveira de Cima, salientando a necessidade de melhorar os acessos à zona florestal, de modo a facilitar a circulação de viaturas de combate a incêndios. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Membro da Assembleia, António Rocha, eleito pelo Partido Socialista (PS), para pedir esclarecimentos sobre: as obras do cemitério; qual o resultado da reunião de 7 de janeiro; a solução encontrada e para quando o seu término? -----

Questionou ainda o ponto de situação da obra da Rua do Carvalho, em Pereiras, uma vez que o prazo de execução terminou em fevereiro e o volume de trabalho/ritmo de execução é diminuto. Pergunta o prazo para conclusão. Sobre o corte de trânsito ocorrido na EM1303 e desviado pela Rua das Cavadas, este provocou vários abatimentos no pavimento, sem qualquer intervenção até à data. Questiona para quando a reparação? -----

Relativamente aos protocolos, deixou claro que todos os Membros da Assembleia, eleitos pelo PS, não são contra a sua celebração com qualquer entidade, apenas requerem que haja transparência e informação dos mesmos, visto que, em lado algum se podem consultar. -----

----- O Membro da Assembleia, Simão Pedro, eleito pelo PS, questionou o funcionamento do Espaço do Cidadão (EdC), nomeadamente: serviços disponibilizados; horário de funcionamento; tempo gasto com a prestação do serviço e os encargos suportados pela freguesia. Referiu ainda que o horário de funcionamento não se encontrava visível no local. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Rui Lima, para responder às interpelações. No que diz respeito à intervenção do senhor António Rocha, sobre a transferência de valores e protocolos assinados com a Câmara Municipal, referiu que a responsabilidade da publicitação é dessa entidade. Os protocolos com associações locais encontram-se refletidos nas contas. Quanto aos outros pontos, referiu que seriam detalhados na sua informação. -----

Em relação ao EdC, em conjunto com a secretária do Executivo, Raquel Almeida, esclareceu o senhor Simão Pedro que o horário se encontra afixado desde dezembro e divulgado nos meios oficiais, que houve uma falha na atualização da informação no rodapé da pagina institucional e que não dá para dissociar plenamente os custos do serviço das funções administrativas gerais.

----- O senhor Presidente da Mesa, Rui Ferreira, interveio para sensibilizar o senhor Simão Pedro pela forma como referiu “*não estar*”, o que era bem diferente de “*não ver*”. Referiu ainda que estes serviços são prestados no EdC de Bodiosa, há já alguns anos, foram amplamente divulgados, pelo que deveriam ser do conhecimento dos Membros da Assembleia. No local só não existe uma webcam para fazer teleconsultas. A secretária do Executivo, Raquel Almeida, acrescentou que o equipamento do EdC foi cedido pela Câmara Municipal e que o protocolo de apoio ao funcionamento findou em dezembro, estando a renovação pendente desde então. Se tal não acontecer, o encargo de funcionamento será da Junta de Freguesia. Rui Ferreira manifestou apreensão que a Câmara Municipal possa substituir o EdC pelo balcão SNS24. -----

----- Em resposta à senhora Anabela Figueiredo, sobre o incêndio ocorrido e os acessos para viaturas, o Presidente da Junta confirmou que o maior problema se verificava na parte antiga da povoação, onde existem caminhos e ruas demasiado estreitas e ladeadas por casas, o que dificulta a implementação de soluções. Referiu ainda que se verificaram vários contratempos devido ao GPS indicar caminhos e arruamentos errados ou sem possibilidade de circulação de viaturas com determinadas dimensões. Para mitigar estas situações, assegurou que já pediu aos serviços da Câmara Municipal para sinalizarem convenientemente tais acessos. -----

----- Iniciando o **ponto um** da **Ordem do Dia**, de imediato foi colocada a ata a votação, uma vez que já havia sido discutida no PAOD, originando uma troca de argumentos entre a Mesa e os Membros do PS, quanto ao conteúdo, a forma e o período para apresentar as correções/sugestões. -----

----- Deliberação: A ata foi aprovada com cinco votos a favor (PSD) e quatro votos contra (PS). -----

----- Passando ao **ponto dois**, o senhor Presidente da Junta apresentou a sua informação acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, desde a sessão de dezembro, ficando o documento apenso a esta ata. Releva-se a visita à freguesia, a pedido do Presidente da Junta, do Vereador do município com o pelouro das Freguesias, para expor “*in loco*”, as consequências do mau tempo em algumas ruas da freguesia, bem como mostrar outros pontos que careciam de intervenção. No que diz respeito à situação financeira, o senhor Presidente deu nota que a execução orçamental evidenciava uma situação globalmente positiva e estável, fazendo desde logo uma explicação global sobre a conta de gerência de 2025, que seria debatida em ponto seguinte, mas cujos valores resumidamente aqui se elencam: -----

----- - O saldo de gerência anterior era de 39.132,82€, repartido em 2.062,54€ em operações orçamentais e 37.070,28€ em operações de tesouraria. -----

----- - As receitas totalizaram 324.854,63€, correspondendo a uma execução de 32.81%. Desse valor, 228.850,70€ foram receitas correntes e 96.003,93€ receitas de capital. -----

----- - Já as despesas, ascenderam a 322.017,99€, correspondendo a uma execução de 32,32%, existindo neste capítulo um equilíbrio entre despesas correntes, 174.165,83€ e de capital, 147.852,16€. -----

----- - O Exercício de 2025 encerrou com saldo positivo de 2.836,64€. O saldo que transita para 2026 totaliza 33.110,05€, desagregado em 4.899,18€ de operações orçamentais e 28.210,87€ de operações de tesouraria. -----

----- O senhor Presidente da Mesa agradeceu a forma bem detalhada como a informação foi prestada, a qual deu resposta imediata às questões que foram levantadas no PAOD pelo senhor António Rocha. -----

Face ao número de protocolos assinados entre a Junta e a Câmara Municipal, para o desenvolvimento de inúmeras atividades e serviços nas escolas, com os seniores, de manutenção de equipamentos, de limpeza e manutenção, assinalou a necessidade de ponderação quanto ao sentido de voto dos Membros da Assembleia e as consequências que podem daí advir para a freguesia. Recordou que na anterior assembleia os eleitos pelo Partido Socialista, votaram contra a concessão de autorização para a celebração de contratos e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, pelo que não poderiam vir posteriormente a reclamar sobre a não execução de investimento na freguesia, visto serem contra a celebração de acordos que possibilitem o financiamento dos mesmos. -----

Interpelou de seguida os Membros da Assembleia para usar da palavra. -----

----- O senhor Abel Gomes, Membro da Assembleia eleito pelo PSD, sobre a recolha de biomassa do ecoponto florestal de Bodiosa, perguntou qual o valor da receita e lamentou que, apesar do retorno financeiro, o espaço não esteja a ser utilizado condignamente, constatando-se muita falta de respeito, com frequentes deposições de materiais junto à entrada e de sucata no meio dos sobrantes. Deu nota que tinha uma proposta para entregar à Mesa, para melhorar a vigilância do espaço. -----

----- Já o senhor Rui Costa, Membro da Assembleia, também eleito pelo PSD e primeiro secretário da Mesa, interpelou o Presidente da Junta sobre o estágio que decorre na Junta, designadamente qual a sua proveniência e entidade responsável. Congratulou a freguesia pelo contacto do prestigiado Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), apontando uma parceria que envolverá o ecoponto florestal e questionou se o Executivo podia dar mais esclarecimentos sobre o assunto. -----

----- A senhora Cristina Pedrosa, Membro da Assembleia eleito pelo PS, usou da palavra para indagar se as limpezas em Oliveira de Cima estavam efetivamente concluídas, dado que a Rua Chão do Monte não foi limpa. -----

----- De seguida, no uso da palavra, o senhor Simão Pedro (PS), questionou, se as alterações que estão a ser efetuadas ao projeto inicial da obra do cemitério, vão aumentar o valor da empreitada. -----

----- De seguida, foi dada a palavra ao senhor António Rocha (PS), que, relativamente aos protocolos, indagou o Presidente da Junta se este poderia indicar o valor de cada um deles. ----

----- Em resposta às questões, o senhor Presidente da Junta respondeu: -----

----- - Sobre o contacto do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), convinha primeiramente relevar o facto deste laboratório escolher Bodiosa por ter sido a primeira freguesia a nível nacional a ter um ecoponto florestal e ter conseguido manter o espaço em pleno funcionamento; Comentou a falta de civismo e ética de algumas pessoas que depositam objetos volumosos no local, deu o exemplo dos frigoríficos, quando existe um serviço que providencia a recolha diretamente em casa, mediante agendamento; Quanto à eventual parceria com o LNEG, adiantou que esta entidade, conjuntamente com uma entidade privada, está a desenvolver o protótipo de um triturador de biomassa, mais eficiente, e pretende utilizar o ecoponto de Bodiosa para fazer ensaios, usando a matéria prima ali existente; -----

----- - Sobre o estágio esclareceu que foi promovido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Tomar, na área da informática, feito à distância e que foi o estagiário, natural e residente em Bodiosa, quem contactou a Junta de Freguesia no sentido de ali fazer o estágio; -

----- - No tocante à limpeza das ruas de Oliveira de Cima, esclareceu que foram executadas por altura da festa da Nossa Senhora das Candeias, no entanto, deixou o apelo para que caso alguém verifique que uma rua não foi limpa, informe de imediato o Executivo; -----

----- - Sobre as alterações à obra do cemitério, trata-se de correções a trabalhos inicialmente previstos e a outros mal-executados, o que acarreta custos adicionais, estando a acompanhar junto do projetista a quantificação dos mesmos, para apresentar à administração municipal; ----

----- - Quanto ao valor dos protocolos, referiu que os apresentará em detalhe na próxima assembleia. -----

----- O senhor Simão Pedro (PS), disse ter presenciado, há uns dias atrás, e por isso deixou o alerta ao Executivo para a falta de sinalização dos trabalhos por parte de quem andava a limpar as bermas da EN16, situação que punha em risco a segurança dos trabalhadores. Alertou ainda para o facto de alguns particulares aplicarem herbicida em espaço público. -----

----- Em resposta, o senhor Presidente da Junta, sensibilizou para que, quando presenciassem situações destas, todos se sentissem à vontade para o contactar, para que as falhas fossem corrigidas. -----

----- O senhor Presidente da Mesa, questionou o Executivo se a Câmara Municipal deu esclarecimentos sobre a execução das empreitadas que estavam autorizadas para a freguesia, ainda antes das eleições. Esta questão surge na sequência dos recentes anúncios feitos pelo município de investimentos em freguesias vizinhas, especialmente em Lordosa, no valor de cerca de 200 mil euros, quando só para Bodiosa estavam autorizadas obras de montante global muito superior e deu como exemplo a Rua do Tilheiro em Oliveira de Baixo e o acesso e renovação da ETAR de Bodiosa a Velha, que totalizavam quase dois milhões de euros e que, segundo ele, agora parecem ter sido colocadas *"no fundo da gaveta"*. -----

----- Na resposta, o senhor Presidente da Junta disse ter questionado a responsável da camara municipal pelo Gabinete das Freguesias, se existiam avanços nesse tema, obteve resposta que tudo se mantinha parado. Inclusive as pavimentações já compromissadas e em carteira de obra. -----

----- Passando **ao ponto três**, sobre a **apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Bodiosa** o próprio Presidente da Mesa, leu a proposta da Junta e colocou à apreciação da assembleia. -----

----- Concedida a palavra ao senhor António Rocha (PS), este sugeriu que, no futuro, fosse acrescentada ao mapa uma coluna com a informação do estado de conservação e que o valor fosse o efetivo à data, pois os bens não valem zero, nem mantêm o valor de aquisição. Quanto aos muitos prédios rústicos que a Freguesia detém, questionou quanto à limpeza, pois a autarquia tinha de dar o exemplo. -----

----- O senhor Presidente da Mesa esclareceu que o regime contabilístico da freguesia não trabalha com depreciações, pelo que o valor que é colocado na ficha do bem é o de aquisição. -

----- O senhor Presidente da Junta, agradeceu as observações e disse ir sugerir à entidade responsável pelo software para considerar a inclusão da dita coluna com o estado do bem. Relativamente ao valor, será mais complicado de implementar, mas pedirá a análise da situação.

----- Dada a palavra ao senhor Simão Pedro (PS), este questionou onde estava refletido o valor da venda da máquina de limpeza de vias, tendo sido prontamente esclarecido que o valor estava nas contas e não naquele mapa, onde apenas consta que o bem foi alienado. -----



----- Passando ao ponto quatro para a **apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano de 2025**, foi dada a palavra Presidente da Junta. -----

Este fez uma breve explanação sobre os documentos, uma vez que a explicação mais aprofundada já havia sido prestada. Em resposta a Simão Pedro, elucidou que o valor da receita da venda da máquina foi registado na rubrica *R8 – Venda de Bens de Investimento - Outros*. ---

----- Na continuidade, tomou a palavra António Rocha (PS), para pedir esclarecimentos sobre que despesas foram lançadas na rubrica *020225 - Outros Serviços*, cujo valor considerava ser demasiado elevado para não ser discriminado. Questionou ainda sobre o apoio concedido ao Centro Social de Bodiosa referido na ata da sessão anterior, qual o valor e a finalidade. -----

----- Na resposta, o senhor Presidente da Junta listou alguns exemplos de despesas consideradas na rubrica em questão. Já sobre o apoio concedido ao Centro Social de Bodiosa, foi o Presidente da Mesa, quem esclareceu que o mesmo foi concedido em 2024 e no valor de 10.000€, com a finalidade de aquisição de uma carrinha. -----

----- Deliberação: a Conta Gerência foi aprovada com cinco votos a favor (PSD) e quatro abstenções (PS). -----

Para produção imediata de efeitos, este ponto foi aprovado em minuta. -----

----- Relativamente ao ponto cinco, e para a **apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao Orçamento e ao PPI de 2026**, foi lida a proposta da Junta. Basicamente consiste na incorporação do saldo da gerência anterior e a distribuição pelas rubricas respetivas.

----- Questionada a Assembleia sobre alguma informação adicional, pediu a palavra a senhora Catarina Lima, Membro da Assembleia eleito pelo PS, para solicitar esclarecimentos sobre a proveniência do valor e se já havia decisão quanto à aplicabilidade do mesmo. -----

----- O senhor Presidente da Junta esclareceu que o valor é correspondente ao saldo da gerência anterior e também quais as rubricas pelas quais havia sido distribuído. -----

----- Deliberação: aprovada por unanimidade. -----

Para produção imediata de efeitos, este ponto foi aprovado em minuta. -----

----- No ponto seis, a proposta apresentada pela Junta de Freguesia, para alienação de um terreno urbano, sito em Bodiosa a Velha, com a área aproximada de 210m², por 2.000€ (dois mil euros), **foi rejeitada por unanimidade**. -----

A Assembleia **aprovou, também por unanimidade**, uma contraproposta, considerando como valor mínimo de alienação 30€/m² (trinta euros por metro quadrado), de forma a cobrir os custos suportados pela autarquia, aquando da aquisição, designadamente com a demolição do edifício, limpeza do espaço, registos notariais e demais despesas. -----

Para produção imediata de efeitos, este ponto foi aprovado em minuta. -----

----- Ainda neste ponto, o senhor Presidente da Mesa, Rui Ferreira, informou que o senhor Abel Gomes (PSD) tinha uma proposta para apresentar, mas que não foi entregue com a devida antecedência. Sugeriu ao proponente que a apresentasse na próxima sessão da assembleia.

Apesar disso, a Mesa procedeu à leitura do documento para que os presentes ficassem, desde logo, ao corrente do assunto que consiste na instalação de uma baixada de eletricidade no ecoponto florestal, para que seja possível ali colocar videovigilância. -----

----- Passando ao período destinado ao público, o Presidente da Mesa deu a palavra às pessoas previamente inscritas: -----

----- - O senhor Helder Rodrigues, residente na Rua Principal, na Póvoa, questionou o Executivo se tinha informação adicional sobre o início da gratuidade dos transportes públicos no concelho, concretamente o serviço MUV, na sequência das declarações do Presidente da Câmara Municipal. O próprio Presidente da Mesa, explicou que as declarações do Presidente da Câmara foram feitas após reunião da edilidade, onde o que verdadeiramente foi aprovado, foi o envio de um pedido de viabilidade/autorização à Autoridade da Mobilidade e Transportes. -

----- - A senhora Cristina Pedrosa, residente na Rua Chão do Monte, em Oliveira de Cima, questionou o Executivo sobre que intervenções foram feitas no piso do arruamento que serve a sua habitação, na sequência do requerimento entregue à Mesa e ao Executivo na última sessão.

----- - O senhor Carlos Costa, residente em Oliveira de Cima, entregou à Mesa uma exposição, para anexar à ata da sessão, sobre o atraso na resolução do assunto do corte indevido de pinheiros, sua propriedade, efetuado pela Junta de Freguesia em 2024. -----

----- Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta, este elucidou o senhor Helder que não tinha qualquer informação adicional e que lamentava o facto de o Executivo municipal tratar de maneira diferente 17 das 25 freguesias. À intervenção da senhora Cristina Pedrosa, respondeu que durante a semana seguinte iria ao local para aferir o estado da rua. Quando começou a haver diálogo, o senhor Presidente da Mesa interrompeu, remetendo o assunto para o horário do Executivo, destinado ao atendimento público. -----

----- Foi lançado o repto à Mesa, pelo senhor António Rocha (PS), para que fossem lidos os documentos entregues pelo público, tendo o mesmo sido aceite e lido o documento recebido. --

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, constituída por sete páginas, que será assinada pelo Presidente e Secretários da Mesa. -----

Rui Manuel Santos Ferreira

Rui Filipe de Almeida Costa

Anabela Marques Figueiredo



Recelido em
17/04/2026


Assunto a incorporar na ata nº 103

Eu, Carlos Alberto Marques da Costa, venho por este meio, relembrar um assunto que já devia ter sido tratado e resolvido no ano de 2024. Na data mencionada, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia era o senhor Rui Ferreira e Secretário o senhor Rui Lima. Solicito que este assunto seja incorporado na ata nº 103 da Assembleia da Junta de Freguesia de Bodiosa.

Assunto: No ano 2024, há cerca de 2 anos, à data em questão, como já foi referido, na altura o Presidente de Junta de Freguesia era o Senhor Rui Ferreira e o secretário o senhor Rui Lima, depois de entrarem numa propriedade privada e derrubarem cerca de 6000 m2 de pinheiros, foi acordado entre o presidente, secretário e o senhor Carlos Costa (proprietário dos pinheiros), que o valor dos pinheiros vendidos desta dita propriedade seria para construção de um muro para outro terreno do mesmo proprietário dos pinheiros, que também por sua vez, iria enriquecer um caminho publico para a freguesia. Foi prometido ao proprietário dos pinheiros pelos membros da Junta de Freguesia que até ao fim do ano 2024 seria construído o mesmo, o que não ocorreu.

Depois do ano de 2024, foi prometido ao proprietário que seria construído o muro durante o ano de 2025, a obra não foi executada. O proprietário levou o assunto à Assembleia da Junta de Freguesia por duas vezes, mais uma vez, foi-lhe prometido que o início de construção do referido muro, iniciava antes das eleições de 2026, mas não garantiram que terminavam antes das mesmas, como a execução da obra do muro não foi efetuada, nem comunicado ao proprietário o porquê da não execução, o proprietário de forma informal votou a contactar com o Senhor Presidente atual senhor Rui Lima e secretária Raquel Almeida, ambos responderam que nada foi feito até ao momento. O proprietário lamenta que após dois anos com o dinheiro que é do próprio e foi adquirido pela Junta de Freguesia de Bodiosa indevidamente, ainda não concluíram o acordado, ou seja, o que foi prometido. Eu, Carlos Alberto Marques da Costa, solicito que a resposta a este assunto por parte das entidades competentes seja explícita na ata da Assembleia da Junta de Freguesia de Bodiosa, nº103.

Bodiosa 17 de abril de 2026



(Carlos Alberto Marques da Costa)

Bodosa, 17 de Abril de 2026



Recebido em
17/04/2026

[Handwritten signature]

Exmo Sr. Presidente da Assembleia
da Freguesia de Bodosa.

Proposta à Assembleia

Venho por este meio propor à assembleia que
aprove, digo, dê autorizações ao Executivo para
solicitar uma banda elétrica para o Ecoponto
de Bodosa, assim como a instalações de um
sistema de videovigilância que permita a ocorrência
dos abusos que se têm vindo a verificar, no que toca
à deposição de resíduos nas imediações do Ecoponto
ou à deposição de resíduos nas autorizações.

Desta forma, poderia evitar-se a ocorrência dos
incidentes terem de solicitar a chave para aceder ao
espaço e, ao mesmo tempo, desencorajar os perzicados,
ou mesmo ter meios para instaurar processos aos
eventuais infratores.

Com os melhores cumprimentos, subscrito-me,

[Handwritten signature]
(Partido Social Democrata)